

MISSA segundo o Missal Romanum de 1962

Ordinário da Missa

Latim-Português



Paróquia de São Nicolau - Lisboa

Os direitos deste missal pertencem à Paróquia de São Nicolau, Lisboa.

(Texto das rúbricas e traduções para português adaptados do *Missal Quotidiano e Vespéral*, Bruges, Bélgica, 1957.)

Índice

ORDO MISSÆ	4
Orações ao pé do altar.....	4
Intróito	7
Kyrie Eleison	7
Glória.....	7
Colecta.....	8
Epístola.....	8
Gradual, Alleluia, Tracto	9
Evangelho	9
Credo	10
OFERTÓRIO	12
Incensação.....	13
Lavabo	14
Oração à Santíssima Trindade	15
Orate Frates	15
Secreta.....	16
CÂNON	16
Prefácio Comum	16
COMUNHÃO.....	22
Pater Noster.....	22
Fracção da Hóstia.....	23
«Agnus Dei» e Ósculo da Paz.....	24
Preparação para a Comunhão.....	25
Comunhão do Celebrante	26
Comunhão dos fiéis	26
Abluções.....	28
Antífona da Comunhão.....	28
Pós-Comunhão.....	28
Despedida.....	29
Último Evangelho	30
ORAÇÕES LEONINAS	32

ORDO MISSÆ

Orações ao pé do altar

A assistência está de pé ou de joelhos.

De pé, diante dos degraus do altar, o celebrante começa a Missa, fazendo o sinal da cruz. O acólito (nas Missas dialogadas, toda a assistência) responde. Todos se benzem ao mesmo tempo que o celebrante.

Nas Missas cantadas, o coro começa logo pelo canto do Intróito, enquanto o celebrante recita estas orações com os ministros.

V. In nomine Patris, + et Fílii. et Spiritus Sancti. Amen.

Ant. Introibo ad altare Dei.

R. Ad Deum qui lætíficat juventutem meam.

V. Em nome do Pai, + do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Ant. Entrarei no altar de Deus.

R. Para o Deus que alegra a minha a juventude.

SALMO 42

Este salmo omite-se nas Missas de Defuntos e do Tempo da Paixão.

V. Iudica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta; ab homine iniquo, et doloso erue me.

R. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: quare me repulísti, et quare tristis incédo, dum afflígit me inimícus?

V. Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

R. Et introíbo ad altare Dei: ad Deum, qui lætíficat juventutem meam.

V. Fazei-me justiça, ó Deus, e defendei a minha causa da gente sem piedade; livrai-me do homem iníquo e fraudulento.

R. Pois Vós, ó Deus, sois a minha fortaleza: porque me rejeitais? E porque hei-de andar triste, oprimido pelo inimigo?

V. Enviai a Vossa luz e a Vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam à Vossa montanha santa e ao Vosso santuário.

R. E entrarei no altar de Deus, para o Deus que alegra a minha juventude.

V. Confitebor tibi in cithara, Deus, Deus meus: quare tristis es, anima mea, et quare conturbas me?

R. Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, et Deus meus.

V. Glória Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in saecula saeculorum. Amen.

Ant. Introibo ad altare Dei.

R. Ad Deum qui laetificat juventutem meam.

V. Adjuvatorum nostrum + in nomine Domini.

R. Qui fecit caelum et terram.

V. Ao som da cítara Vos louvarei, Senhor, meu Deus. Porque estás triste, ó minha alma, e me perturbas?

R. Espera em Deus, que uma vez mais o quero enaltecer, a Ele, salvação minha e meu Deus.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Ant. Entrarei no altar de Deus.

R. Para o Deus que alegra a minha a juventude.

V. O nosso auxílio + está no nome do Senhor.

R. Que fez o Céu e a terra.

O celebrante diz o “Confiteor” e, depois dele, os assistentes:

V. Confiteor Deo omnipotenti, etc.

R. Misereatur tui omnipotens Deus, et, dimissis peccatis tuis, perducat te ad vitam aeternam.

V. Amen.

R. Confiteor Deo omnipotenti, beatae Mariae semper Virgini, beato Michaeli archangelo, beato Joanni Baptistae, sanctis apostolis Petro et Paulo, omnibus sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa.

V. Confesso a Deus todo-poderoso, etc.

R. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de ti, perdoe os teus pecados e te conduza à vida eterna.

V. Amen.

R. Confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado João Baptista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa,

Ideo precor beátam Mariám semper Vírginem, beátum Michaélem archángelum, beátum Joánnem Baptístam, sanctos apóstolos Petrum et Paulum, omnes sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

V. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam.

R. Amen.

V. Indulgéntiam, + absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus. **R. Amen.**

O celebrante, inclinado, diz:

V. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

R. Et plebs tua lætábitur in te.

V. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

R. Et salútare tuum da nobis.

V. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

O celebrante sobe ao altar, dizendo ao mesmo tempo:

V. Aufer a nobis, quæsumus, Domine, iniquitátes nostras: ut ad Sancta sanctorum puris mereámur méntibus introíre. Per Chistum

minha tão grande culpa.

E peço à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Baptista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós padre, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

V. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

R. Amen.

V. O Senhor onnipotente + e misericordioso nos conceda o perdão, a absolvição e a remissão dos nossos pecados. **R. Amen.**

V. Ó Deus, voltai-vos para nós e vivificai-nos.

R. E o vosso povo alegrar-se-á em Vós.

V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E concedei-nos a vossa salvação.

V. Ouvei, Senhor, a minha oração.

R. E o meu clamor chegue até Vós.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Afastai de nós, Senhor, Vos pedimos, as nossas iniquidades, a fim de merecermos entrar de alma pura no Santo dos Santos. Por Cristo

Dominum nostrum. Amen.

| nosso Senhor. Amen.

O celebrante, inclinado, diz a seguinte oração:

V. Orámus te, Dómine, per mérita
sanctórum tuórum, quorum
relóquiaæ hic sunt (**osculatur aram**),
et ómnium sanctórum: ut indulgére
dignéris ómnia peccáta mea. Amen.

V. Nós Vos rogamos, Senhor, pelos
méritos dos Vossos Santos, cujas
reliquias aqui se encontram (**beija o
altar**), e de todos os Santos, que Vos
digneis perdoar-me todos os meus
pecados. Amen.

Nas Missas solenes incensa-se o altar.

O celebrante vai para o lado da Epístola e lê o Intróito.

Intróito

Ver o próprio do dia.

Kyrie Eleison

O celebrante, no meio do altar, diz, alternadamente com os assistentes:

V. Kyrie, eléison.

R. Kyrie, eléison.

V. Kyrie, eléison.

R. Christe, eléison.

V. Christe, eléison.

R. Christe, eléison.

V. Kyrie, eléison.

R. Kyrie, eléison.

V. Kyrie, eléison.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

V. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

V. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

Canto de alegria, o Glória só se diz nas Missas de carácter festivo: Domingos (fora do Advento, Septuagésima e Quaresma), Tempo do Natal, Tempo Pascal, festas de Nosso Senhor, da Santíssima Virgem, dos Anjos e dos Santos, e Missas votivas solenes. Omite-se em todas as outras Missas.

Nas Missas dialogadas, os fiéis rezam em conjunto com o celebrante.

Glória in excelsis Deo, et in terra pax homínibus bonæ voluntátis. Laudamus te, benedícimus te, adorámus te, glorificámus te, grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam: Dómine Deus, Rex cælestis, Deus Pater omnipotens. Dómine Fili unigénite, Jesu Christe; Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris: Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis; qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram; qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis. Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, tu solus Altíssimus: Jesu Christe, cum Sancto Spíritu: + in glória Dei Patris. Amen.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai omnipotente. Senhor, Filho unigénito, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai. Vós, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais os pecdos do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós. Porque só Vós sois os Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo Jesus Cristo, com o Espírito Santo, + na glória de Deus Pai. Amen.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

O celebrante, diante do missal, recita a Oração Colecta.

Colecta

V. Oremus.

V. Oremos.

Ver o próprio do dia.

A forma da conclusão pode variar.

... per ómnia sæcula sæculórum.

... por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

R. Amen.

Epístola

A assistência está sentada ou de joelhos.

Nas Missas solenes, a Epístola é cantada pelo subdiácono. Nas outras é lida pelo celebrante, em voz alta.

Ver o próprio do dia.

No fim, os assistentes respondem:

R. Deo gratias.

R. Graças a Deus.

Gradual, Alleluia, Tracto

No Tempo da Septuagésima, o Alleluia é substituído pelo Tracto. No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e dizem-se dois Alleluia.

Ver o próprio do dia.

Evangelho

A assistência está de pé ou de joelhos.

O celebrante, ao meio do altar, profundamente inclinado, diz:

Munda cor meum, ac lábua mea, omnipotens Deus, qui lábua Isaíæ prophétæ cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum evangélium tuum digne váleam nuntiare. Per Christum Dóminum nostrum. Amen. Iube, Dómine, benedícere. Dóminus sit in corde meo, et in lábiis meis, ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Purificai-me, Deus omnipotente, o coração e os lábios, Vós que purificastes os lábios do profeta Isaías com um carvão em brasa, pela Vossa misericórdia e bondade dignai-Vos purificar-me, para que possa dignamente anunciar o Vosso santo Evangelho. Por Cristo nosso Senhor. Amen. Dignai-Vos, Senhor, abençoar-me. O Senhor esteja no meu coração e nos meus lábios para que digna e devidamente anuncie o Seu Evangelho. Amen.

O celebrante passa para o lado esquerdo do altar e lê ou canta o Evangelho.

Nas Missas solenes, o Evangelho é cantado pelo diácono, o qual, antes disso, diz, de joelhos: Munda cor meum, etc., e em seguida pede a benção ao celebrante:

V. Iube, dómine, benedícere.

V. Dai-me, Senhor, a vossa benção.

R. Dóminus sit in corde tuo, et in lábiis tuis, ut digne et competénter annúnties evangélium suum: in nómine Patris, et Fílii, + et Spíritus Sancti. Amen.

R. Esteja o Senhor no teu coração e nos teus lábios, para digna e competentemente proclamares o seu Evangelho. Em nome do Pai e do Filho + e do Espírito Santo. Amen.

Toda a assistência está de pé.

V. Dóminus vobíscum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Et cum spíritu tuo.

R. E com o teu espírito.

Às primeiras palavras – Sequentia, etc. – faz-se o sinal da cruz na testa, na boca e no peito.

V. Sequéntia sancti + Evangélii secúndum ...

V. Sequência do + Santo Evangelho segundo ...

R. Glória tibi, Dómine.

R. Glória a Vós Senhor.

Ver o próprio do dia.

No fim responde-se:

R. Laus tibi, Christe.

R. Louvor a Vós, ó Cristo.

O celebrante beija o sagrado texto, dizendo:

V. Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

V. Por estas palavras do Evangelho, perdoados sejam os nossos pecados.

Segue-se a homília.

Credo

O celebrante vai ao meio do altar e diz o Credo.

Este só se diz aos domingos, nas festa de I^a classe, nas festas de Nosso Senhor, de Nossa Senhora, nas festas natalícias (*dies natalis*) dos Apóstolos e Evangelistas, dos Doutoras da Igreja e nas missas votivas solenes.

Nas Missas dialogadas, os fiéis rezam em conjunto com o celebrante.

Credo in unum Deum, Patrem | **Creio em um só Deus, Pai Todo-**

omnipoténtem, factórem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium.

Et in unum Dóminum Iesum Christum, Fílium Dei Unigénitum, et ex Patre natum ante ómnia sæcula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero, génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt.

Qui propter nos hómines et propter nostram salutem descendit de cælis. (omnes se genuflectunt) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE ET HOMO FACTUS EST.

Crucifixus étiam pro nobis sub Póntio Piláto; passus, et sepúltus est, et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras, et ascéndit in cælum, sedet ad déxteram Patris.

Et íterum ventúrus est cum glória, iudicáre vivos et mórtuos, cuius regni non erit finis.

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procedit. Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur: qui locútus est per prophétas.

Et unam, sanctam, cathólicam et apostólicam Ecclésiám. Confíteor unum baptísma in remissionem peccatorum.

Et expecto resurrectionem mortuorum, et vitam ventúri sæculi. Amen.

Poderoso, Criador do céu e da terra, e todas as coisas visíveis e Invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus. (todos se ajoelham) E ENCARNOU PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há-de vir em Sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o Seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só Baptismo para a remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Ámen.

OFERTÓRIO

A assistência está sentada ou de joelhos.

V/. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

V/. Oremus.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. E com o teu espírito.

V/. Oremos.

Nas Missas solenes, enquanto o coro canta a antífona do Ofertório, o subdiácono leva para o altar o cálice e a patena com a hóstia, que o diácono apresenta ao celebrante. O acólito leva as galhetas com o vinho e a água.

Ver o próprio do dia.

Enquanto o coro canta o Ofertório, o sacerdote diz as seguintes orações em voz baixa:

Súscipe, sancte Pater, omnipotens ætérne Deus, hanc immaculátam hóstiam, quam ego, indignus fámulus tuus, óffero tibi, Deo meo vivo et vero, pro innumerábilibus peccátis, et offensionibus, et negligétiis meis, et pro ómnibus circumstántibus, sed et pro ómnibus fidélibus christiánis vivis atque defúntis: ut mihi, et illis proficiat ad salutem in vitam ætérnam. Amen.

Recebei, Pai santo, Deus eterno e onnipotente, esta hóstia imaculada, que eu, Vosso indigno servo, Vos ofereço, ó meu Deus, vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis pecados, ofensas, e negligências, por todos os que circundam este altar, e por todos os fiéis cristãos vivos e falecidos, para que, a mim e a eles, este sacrifício aproveite à salvação na vida eterna. Ámen.

Do lado direito do altar, o celebrante deita vinho no cálice, a que mistura umas gotas de água, dizendo a seguinte oração:

Deus, + qui humánæ substántiæ dignitátem mirablíter condidísti, et mirábilis reformásti: da nobis per hujus aquæ et vini mystérium, ejus divinitátis esse consórtes, qui humanitátis nostræ fiéri dignátus est párticeps, Jesus Christus, Fílius tuus,

Ó Deus, + que maravilhosamente criastes a dignidade da natureza humana e mais prodigiosamente ainda a restaurastes, concedei-nos, pelo mistério desta água e deste vinho, que sejamos participantes da divindade d'Aquele que se dignou

Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

assumir a nossa humanidade, Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Ámen.

No meio do altar, o celebrante faz o oferecimento do cálix:

Offerimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínæ majestátis tuæ, pro nostra et totius mundi saléte, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

Nós vos oferecemos, Senhor, o cálice da salvação, suplicando a Vossa clemência, para que ele se eleve, como suave perfume, à presença de Vossa divina majestade, para nossa salvação e de todo o mundo. Ámen.

Depois, inclinando-se, diz:

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Com espírito humilhado e coração contrito, sejamos por Vós recebidos, Senhor: e que este nosso sacrifício se realize hoje na vossa presença por forma a que seja agradável a Vossos olhos, Senhor Deus.

Invocação do Espírito Santo:

Veni, Sanctificátor, omnípotens ætérne Deus: et bénedic + hoc sacrificium, tuo sancto nómini præparátum.

Vinde, Santificador, Deus omnipotente e eterno, e abençoai + este sacrifício preparado para o Vosso santo nome.

Incensação

Segue-se, nas Missas solenes, o rito da incensação. São incensadas primeiro as oblatas, depois a cruz, o altar, celebrante, ministros e fiéis.

Benção do incenso:

Per intercessiónem beáti Michaélis Archángeli, stantis a dextris altáris incénsi, et ómnium electórum suórum, incénsum istud dignétur Dóminus benedícere, + et in odórem

Pela intercessão do bem-aventurado Arcanjo S. Miguel, que está à direita do altar do incenso, e de todos os seus eleitos, digne-se o Senhor abençoar + este incenso e recebê-lo

suavitatis accipere. Per Christum, | qual suave perfume. Por Jesus Cristo
Dóminum nostrum. Amen. | Senhor nosso. Ámen.

O celebrante incensa primeiro as oblatas:

Incensum istud a te benedictum | **Q**ue este incenso, por Vós
ascendat ad te, Dómine: et descendat | abençoado, se eleve até Vós, Senhor,
super nos misericórdia tua. | e sobre nós desça a Vossa
misericórdia.

Em seguida incensa a cruz e o altar, dizendo os seguintes versículos, tirados do salmo 140:

Dirigatur, Dómine, oratio mea, sicut | **S**uba até Vós, Senhor, qual fumo de
incensum, in conspectu tuo: elevatio | incenso a minha oração; e o meu
manuum mearum sacrificium | reger de mãos seja como o sacrifício
vespertinum. Pone, Dómine, | vespertino. Ponde, Senhor, guarda à
custodiam ori meo, et ostium | minha boca, e sentinela à porta dos
circumstantiae labiis meis: ut non | meus lábios: não se deixe meu
declinet cor meum in verba malitiae, | coração arrastar a palavras de
ad excusandas excusationes in | maldade, que lhe sirvam de pretexto
peccatis. | para o pecado.

O celebrante entrega o turíbulo ao diácono, dizendo:

Accendat in nobis Dóminus ignem | **A**cenda o Senhor em nós o fogo do
sui amoris, et flammam aeternae | Seu amor e as chamas da eterna
caritatis. Amen. | caridade. Ámen.

Lavabo

O celebrante vai à direita do altar e lava as mãos, dizendo os seguintes versículos do salmo 25.

Nas Missas de defuntos e do Tempo da Paixão omite-se o *Gloria Patri* final.

Lavabo inter innocentes manus | **L**avarei entre os inocentes as minhas
meas: et circumdabo altare tuum, | mãos, e circundarei o Vosso altar,
Dómine. | Senhor.
Ut audiam vocem laudis: et enarrem | Para ouvir a Vossa voz de louvor, e
universa mirabilia tua. | narrar todas as Vossas maravilhas.

Dómine, diléxi decórem domus tuæ,
et locum habitatiónis glóriæ tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus,
ánimam meam: et cum viris
sánguinum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt:
déktera eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocéncia mea
ingréssus sum: rédime me, et
miserére mei.

Pes meus stetit in dirécto: in ecclésiis
benedícam te, Dómine.

Glória Patri.

Senhor, amo o decoro da Vossa casa,
e o lugar onde reside a Vossa glória.

Não junteis, ó Deus, a minha alma
aos ímpios, nem a minha vida aos
homens sanguinários.

Em suas mãos estão as iniquidades: a
sua dextra está repleta de subornos.

Eu, porém, tenho andado na
inocência. Salvai-me, pois, e tende
piedade de mim.

Meus pés seguem por caminho recto:
nas assembleias eu Vos bendirei,
Senhor. Glória ao Pai.

Oração à Santíssima Trindade

Inclinado, ao meio do altar, o celebrante diz:

Súscipe, sancta Trínitas, hanc
oblatiõem, quam tibi offérimus ob
memóriam passióis, resurrectióis,
et ascensióis Jesu Christi Dómini
nostri et in honórem beátæ Mariæ
sempre Vírginis, et beáti Joánnis
Baptístæ, et sanctórum apostolórum
Petri et Pauli, et istórum, et ónium
sanctórum: ut illis proficiat ad
honórem, nobis autem ad salútem: et
illi pro nobis intercédere dignéntur in
cælis, quorum memóriam ágimus in
terris. Per eúmdem Christum
Dóminum nostrum. Amen.

Recebei, ó Santíssima Trindade, esta
oblação, que Vos oferecemos em
memória da Paixão, Ressurreição e
Ascensão de Jesus Cristo nosso
Senhor e em honra da bem-
aventurada sempre Virgem Maria, de
S. João Baptista, dos Santos
Apóstolos Pedro e Paulo, destes, e de
todos os Santos; seja para honra deles
e salvação nossa: e eles se dignem
interceder por nós no céu, que na
terra celebramos a sua memória. Pelo
mesmo Cristo Senhor nosso. Ámen.

Orate Frates

A assistência está de pé ou de joelhos.

Voltando-se para a assistência, o celebrante convida-a a orar com ele:

V/. Oráte fratres, ut meum ac
vestrum sacrificium acceptábile fiat
apud Deum Patrem omnipoténtem.

V/. Orai irmãos, para que o meu e o
vosso sacrifício, seja aceite por Deus
Pai todo-poderoso.

R/. Suscipiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

R/. Receba, o Senhor, por tuas mãos este sacrifício, para louvor e glória do Seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Secreta

O celebrante responde em voz baixa, Amen, e em seguida lê a Secreta. À Secreta principal, podem, em certas Missas, juntar-se outras, em número igual e segundo as mesmas regras da Colecta.

Ver o próprio do dia.

No fim, diz em voz alta:

... per omnia saecula saeculorum.

R/. Amen.

... por todos os séculos dos séculos.

R/. Ámen.

CÂNON

A assistência está de pé ou de joelhos.

V/. Dóminus vobíscum.

R/. Et cum spírítu tuo.

V/. Sursum corda.

R/. Habémus ad Dóminum.

V/. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

R/. Dignum et justum est.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/.cor Ele está no meio de nós.

V/. Corações ao alto.

R/. Assim os temos para o Senhor.

V/. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R/. É digno e justo.

Prefácio Comum

Este Prefácio diz-se sempre que a Missa não tiver um prefácio próprio.

Vere dignum et justum est, æquum et | **É** verdadeiramente digno e justo,

salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine, sancte Pater, omnípotens, ætérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominações, tremunt Potestátes. Cæli, cælórumque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte júbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicétes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus Sábaoth. Pleni sunt caeli et terra glória tua. Hossánna in excélsis. Benedíctus qui venit in nomine Dómini. Hossána in excélsis.

necessário e salutar, que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente, por Jesus Cristo, nosso Senhor, por quem louvam os Anjos a vossa majestade, a adoram as Dominações, a reverenciam as Potestades, a celebram os Céus e as Forças celestes, com os bem-aventurados Serafins, unidos todos em comum exultação. Juntas com as deles, Vos pedimos que aceiteis as nossas vozes, que em louvor suplicante Vos aclamam:



Santo, Santo, Santo Senhor Deus do Universo. Os Céus e a terra estão cheio da Vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

Nas Missas solenes, enquanto se canta o Sanctus, o sacerdote prossegue com o Cânon.

A assistência ajoelha-se no final do Sanctus.

O celebrante, profundamente inclinado, beija o altar e continua a grande oração sacerdotal.

Te ígitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplíces rogámus ac pétimus, uti accépta hábeas, et benedícas, hæc + dona, hæc + múnera, hæc + sancta sacrificia illibáta,

A Vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo Vosso Filho e nosso Senhor, humildemente rogamos e pedimos, que aceiteis e abençoeis estes + dons, estas + dádivas, estes + sacrificios santos e imaculados.

Oração por toda a Igreja, em especial pela Hierarquia:

In primis, quæ tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custódire, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum:

Nós Vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela vossa santa Igreja católica, dignai-Vos conceder-lhe a paz, protegê-la, uni-la e governá-la, por

una cum famulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis, atque cathólicæ et apostólicæ fidei cultóribus.

toda a terra, em comunhão com o Vosso servo o nosso Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, e com todos os (bispos) ortodoxos, e os que professam a fé católica e apostólica.

Oração por aqueles que mais particularmente se deseja encomendar a Deus e por todos os presentes:

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est, et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi ófferunt hoc sacrificium laudis pro se, suísque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro spe salútis, et incolumitátis suæ: tibíque reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

Lembrai-vos, Senhor, dos Vossos servos e servas **N.** e **N.**, e de todos os que aqui estão presentes, cuja fé e devoção conheceis, e pelos quais vos oferecemos, ou eles vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas, pela esperança da sua salvação e da sua conservação, e Vos consagram as suas dádivas, Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Ao sacrifício de Jesus, são associados os Santos do céu, a cujos méritos e intercessão se recorre.

Certas festas têm um Communicantes próprio.

Communicántes, et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: sed et beáti Joseph, eiusdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mártýrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Jacóbi, Joánnis, Thomæ, Jacóbi, Philíppi, Bartholomæi, Matthæi, Simónis, et Thaddæi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypráani, Lauréntii, Chrysógoni, Joánnis et Pauli, Cosmæ et Damiáni, et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúque concédas, ut in ómnibus protectiónis

Unidos na mesma comunhão, veneramos em primeiro a memória da gloriosa e sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, também a do bem-aventurado José, Esposo da mesma, e a dos Vossos bem aventurados Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago, João e Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e a de todos os Vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos, sejamos sempre

tuæ muniámur auxílio. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen. | fortalecidos com o socorro da Vossa protecção. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Ámen.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, o celebrante diz o seguinte.

Da Vigília pascal ao sábado « *in albis* » e desde a Vigília do Pentecostes até ao Sábado seguinte, há um Hanc ígitur próprio.



Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque æténa damnatióne nos éripi, et in electórum tuórum jubeas grege numerári. Per Christum Dóminum nostrum. Amen. | **E**sta oblação, que nós, Vossos servos, e toda a Vossa família, Vos oferecemos, aceitai-a, Senhor, benignamente; firmai na paz os dias da nossa vida, livrai-nos da eterna condenação e ordenai que sejamos contados entre os Vossos eleitos. Por Cristo, Senhor nosso. Ámen.

O celebrante abençoa as oblatas, dizendo:

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, + benedíctam, + adscríptam, + ratam, rationábilem, acceptabilémque fácere dignéris: ut nobis + Corpus, et + Sanguis fiat dilectíssimi Filii tui Dómini nostri Jesu Christi. | Nós vos pedimos, ó Deus, que esta oferta seja por vós em tudo, + abençoada, + aprovada, + ratificada, digna e aceitável a Vossos olhos, afim de que se torne para nós o + corpo e o + Sangue de Jesus Cristo, Vosso dilectíssimo Filho e Senhor nosso.

O celebrante inclina-se sobre o altar e profere as palavras da consagração da Hóstia.

Em seguida adora-a e eleva-a aos olhos dos assistentes, para que todos a adorem em silêncio.

Faz o mesmo, depois, para a consagração do Cálice.

Qui pridie quam paterétur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad Te Deum Patrem suum | Ele, na véspera de sua paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos e, elevando os olhos ao céu, para Vós, Deus, seu Pai onnipotente,

omnipoténtem, Tibi grátias agens, + benedíxit, fregit, dedítque discíplis suis, dicens: Accípíte, et manducáte ex hoc omnes.

HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

Consagração do Cálice:

Símili modo postquam cenátum est, accípiens et hunc præclárum Cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas: item tibi grátias agens, + benedíxit, dedítque discíplis suis, dicens: Accípíte, et bibite ex eo omnes:

HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI, NOVI ET AETERNI TESTAMENTI : MYSTERIUM FIDEI : QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDETUR IN REMISSIONEM PECCATORUM.

Haec quotiescúmque fecéritis, in mei memóriam faciétis.

dando-Vos graças, + abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discíplis, dizendo: Tomai e comei todos dele:

ISTO É O MEU CORPO



De igual modo, no fim da ceia, tomando este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, dando-Vos novamente graças, + abençoou-o e deu-o aos seus discíplis, dizendo: Tomai e bebei dele todos:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA: (MISTÉRIO DA FÉ) QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.



Sempre que fizerdes isto, fazei-o em memória de Mim.

O celebrante continua depois as orações do Cânon:

Unde et mémoires, Dómine, nos servi tui sed et plebs tua sancta, eiúsdem Christi Fílii tui Dómini nostri tam beátæ passionis, nec non et ab ínferis resurrectiόνis, sed et in caelos gloriósæ Ascensiόνis: offerimus præcláræ majestáti tuæ de tuis donis ac datis, hóstiam + puram, hóstiam + sanctam, hóstiam + immaculatam, Panem + sanctum vitæ ætérnæ, et Cálicem + salútis

Por esta razão, Senhor, nós, Vossos servos, com o Vosso povo santo, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, assim como da Sua Ressurreição do sepulcro e de Sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à Vossa preclara majestade, dos Vossos dons e dádivas, a Hóstia + pura, a Hóstia + santa, a Hóstia + imaculada, o Pão +

perpétuæ.

Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris; et accépta habére, sícuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui justí Abel, et sacrificíum Patriárchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificíum, immaculátam hóstiam.

santo da vida eterna, e o Cálice da salvação + perpétua.

Sobre estes dons, Vos pedimos, dignai-vos lançar um olhar propício e complacente; e recebê-los benignamente, assim como vos dignastes aceitar os dons do justo Abel, Vosso servo e o sacrifício do nosso Patriarca, Abraão, e o que Vos ofereceu o Vosso sumo Pontífice Melquisedeque, Sacrifício santo, Hóstia imaculada.

Profundamente inclinado, o celebrante diz:

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublíme altáre tuum, in conspéctu divínæ majestátis tuæ: ut quoquot ex hac altáris participatióne sacrosánctum Filii tui + Corpus, et + Sánguinem sumpsérimus, omni benedictióne cælésti et grátia repleámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Humildemente Vos rogamus, ó Deus todo-poderoso, que, pelas mãos do Vosso santo Anjo, ordeneis que estas ofertas sejam levadas ao vosso Altar sublime, à presença da Vossa divina Majestade, para que, todos os que, participando deste altar, comungando do sacrossanto + Corpo, e + Sangue de Vosso Filho, sejam cumulados de toda a bênção celeste. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso. Ámen.

Lembrança dos defuntos:

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.** qui nos præcessérunt cum signo fídei, et dórmiunt in somno pacis.

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigérii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Lembrai-vos, também, Senhor, dos Vossos servos e servas **N.** e **N.**, que nos precederam, com o sinal da fé, e agora dormem no sono da paz.

A estes, Senhor, e a todos os que repousam em Jesus Cristo, nós Vos pedimos, concedei o lugar do descanso, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso. Ámen.

O celebrante bate no peito, dizendo:

Nobis quoque peccatoribus famulis tuis, de multitudinē miserationum tuarum sperantibus, partem aliquam, et societatem donare digneris, tuis sanctis Apóstolis et Martyribus: cum Joanne, Stéphano, Matthía, Bárnaba, Ignátio, Alexándro, Marcellíno, Petro, Felicitate, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et omnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium non aestimátor mériti, sed vénia, quæsumus, largitor admítte. Per Christum Dóminum nostrum.

Per quem hæc ómnia Domine, semper bona creas, + sanctificas, + vivificas, + benedícis, et præstas nobis.

E também a nós, pecadores, Vossos servos, que esperamos na grandeza das Vossas misericórdias, dignai-Vos conceder-nos tomar parte na Vossa herança e na comunhão dos Vossos santos Apóstolos e Mártires: João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia, e com todos os Vossos Santos, entre os quais, Vos pedimos, nos recebeis, não pelo valor dos nossos méritos, mas segundo a Vossa misericórdia. Por Cristo nosso Senhor.

Por Ele, Senhor, sempre criais, + santificais, + vivificais, + abençoais, e nos concedeis todos estes bens.

Doxologia final:

PER + IPSUM, ET CUM + IPSO, ET IN + IPSO, EST TIBI DEO PATRI + OMNIPOTENTI, IN UNITATE SPIRITUS + SANCTI, OMNIS HONOR ET GLORIA

POR + CRISTO, COM + CRISTO E EM + CRISTO, A VÓS, DEUS PAI + TODO-PODEROSO, NA UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO, TODA A HONRA E TODA A GLÓRIA.

O celebrante termina em voz alta:

V/. Per omnia saecula saeculorum.

R/. Amen.

V/. Por todos os séculos dos séculos.

R/. Ámen.

COMUNHÃO

A assistência está de pé ou de joelhos.

Pater Noster

Oremus.

Præceptis salutaribus moniti, et divina institutione formati, audemus dicere:

Pater noster, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum: adveniat regnum tuum: fiat voluntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie, et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem,

R/. Sed libera nos a malo.

Oremos.

Fiéis às ordens do Senhor e, instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação,

R/. Mas livrai-nos do mal.

O celebrante diz Amen em voz baixa, e continua:

V/. Amen.

Libera nos, quæsumus, Domine, ab omnibus malis, præteritis, præsentibus, et futuris: et intercedente beata et gloriosa semper Virgine Dei Genitrice Maria, cum beatis Apostolis tuis Petro et Paulo, atque Andrea, et omnibus Sanctis, da propitius pacem in diebus nostris: ut ope misericordiæ tuæ adiuti, et a peccato simus semper liberi, et ab omni perturbatione securi. Per eundem Dominum nostrum Jesum Christum, Filium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus,

V/. Per omnia saecula saeculorum.

R/. Amen.

V/. Amen.

Livrai-nos de todos os males, Senhor, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos Vossos bem-aventurados Apóstolos, Pedro e Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo,

V/. Por todos os séculos dos séculos.

R/. Amen.

Fracção da Hóstia

O celebrante parte a Hóstia ao meio, de uma das partes tira um pequeno fragmento que deita no preciosíssimo Sangue, traçando antes, com ele, sobre o Cálice, três vezes, o sinal da cruz, e dizendo:

V/. Pax + Domini sit + semper + vobiscum

R/. Et cum spiritu tuo.

Hæc commixtio et consecratio Corporis et Sanguinis Domini nostri Jesu Christi fiat accipientibus nobis in vitam æternam. Amen.

V/. A paz do + Senhor esteja + sempre + convosco

R/. E com o teu espírito.

Que esta mistura e consagração do Corpo e do Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo nos sirva a nós, que a recebemos, para a vida eterna. Ámen.

«Agnus Dei» e Ósculo da Paz

O celebrante bate três no peito, dizendo:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: dai-nos a paz.

Na Quinta-feira Santa, diz-se das três vezes: *miserére nobis*. – Nas Missas de Defuntos diz-se: *dona eis requiem*; à terceira vez: *dona eis requiem sempiternam*. Não se bate no peito.

Na Quinta-feira Santa, diz-se das três vezes: *tende piedade de nós*. – Nas Missas de Defuntos diz-se: *dai-lhes o descanso*; à terceira vez: *dai-lhes o descanso eterno*. Não se bate no peito.

Inclinado, o celebrante recita a oração seguinte, pela paz da Igreja, depois da qual se dá, nas Missas solenes, o ósculo da paz. O celebrante dá-o ao diácono, este ao subdiácono, o qual o transmite ao clero presente.

Na Quinta-feira Santa, Vigília Pascal e Missas de Defutos, omite-se esta oração e o ósculo da paz.

Domine Jesu Christe, qui dixisti Apostolis tuis: Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccata mea, sed fidem Ecclesiæ tuæ:

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos Vossos apóstolos: «deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz»: não olheis aos meus pecados, mas para a fé da Vossa

eamque secundum voluntatem tuam pacificare et coadunare digneris: qui vivis et regnas Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Igreja; dai-lhe, a união e a paz segundo a Vossa vontade. Vós que sois Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Só nas Missas solenes é que há ósculo da paz.

V/. Pax tecum.

R/. Et cum espírito tuo.

V/. A paz esteja contigo.

R/. E com o teu espírito.

Preparação para a Comunhão

Inclinado sobre o altar, o celebrante recita as duas orações seguintes, como preparação imediata para a Comunhão:

Domine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spiritu Sancto, per mortem tuam vivificasti libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab omnibus iniquitatibus meis, et universis malis: et fac me tuis sempre inhærere mandatis, et a te numquam separari permittas: Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculorum. Amen.

Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, que por vontade do Pai, cooperando com o Espírito Santo, por Vossa morte destes a vida ao mundo. Livrai-me, por este Vosso sacrossanto Corpo e por Vosso Sangue, de todos os meus pecados e de todos os males. E fazei que eu observe sempre os Vossos preceitos, e nunca me afaste de Vós, que viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Ámen.

Perceptio Corporis tui, Domine Jesu Christe, quod ego indignus sumere præsumo, non mihi proveniat in iudicium et condemnationem; sed pro tua pietate prosit mihi ad tutamentum mentis et corporis, et ad medelam percipiendam. Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Este Vosso Corpo, Senhor Jesus Cristo, que eu, que sou indigno, ousou receber, não seja para mim causa de juízo e condenação, mas por Vossa misericórdia, sirva de protecção e defesa à minha alma e ao meu corpo, e de remédio aos meus males. Vós, que viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Ámen.

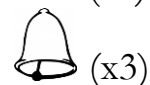
Comunhão do Celebrante

O celebrante genuflecte e, pegando depois na sagrada Hóstia, diz:

P anem caelestem accipiam, et nomen Domini invocabo.		R eceberei o Pão do céu e invocarei o nome do Senhor:
---	--	--

Em seguida, bate três vezes no peito, dizendo:

D omine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea. (x3)		S enhor, eu não sou digno, que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e a minha alma será salva. (x3)
---	--	--



O celebrante faz sobre si o sinal da cruz com a sagrada Hóstia, antes de a comungar:

C orpus Domini nostri Jesu Christi custodiat + animam meam in vitam aeternam. Amen.		O Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo + guarde a minha alma para a vida eterna. Ámen.
--	--	---

Recolhe-se por uns instantes e depois recita os seguintes versículos:

Q uid retribuam Domino pro omnibus quæ tribuit mihi? Calicem salutaris accipiam, et nomen Domini invocabo. Laudans invocabo Dominum et ab inimicis meis salvus ero.		C omo retribuirei ao Senhor por tudo o que me tem concedido? Tomarei o Cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Invocarei o Senhor louvando-O, e ficarei livre dos meus inimigos.
--	--	--

Toma o preciosíssimo Sangue, fazendo antes sobre si o sinal da cruz, dizendo:

S anguis Domini nostri Jesu Christi + custodiat animam meam in vitam aeternam. Amen.		O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo + guarde a minha alma para a vida eterna. Ámen
---	--	---

Comunhão dos fiéis

O acólito, e a assistência com ele, pode recitar o Confiteor, mas não é obrigatório.

R. Confiteor Deo omnipotenti, beátæ Mariæ semper Vírgini, beáto Michaéli archangélo, beáto Joánni Baptístæ, sanctis apóstolis Petro et Paulo, ómnibus sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et ópere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.

Ideo precor beátam Mariám semper Vírginem, beátum Michaélem archángelum, beátum Joánnem Baptístam, sanctos apóstolos Petrum et Paulum, omnes sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

V. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam.

R. Amen.

V. Indulgéntiam, + absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus. **R.** Amen.

R. Confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado João Baptista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.

E peço rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Baptista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós padre, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

V. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

R. Amen.

V. O Senhor omnipotente + e misericordioso nos conceda o perdão, a absolvição e a remissão dos nossos pecados. **R.** Amen.

O celebrante, voltando-se para os fiéis, ergue o Corpo de Cristo:

V/. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

V/. Eis o Cordeiro de Deus. Eis o que tira o pecado do mundo.

Ao que se responde três vezes, batendo no peito:

R/. Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

R/. Senhor, eu não sou digno que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e a minha alma será salva.

No acto da Comunhão, o celebrante diz a cada fiel:

V/. Corpus Domini nostri Jesu Christi custodiat animam tuam in vitam æternam. Amen.

V/. O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a tua alma para a vida eterna. Amen.

Abluções

O celebrante purifica primeiro o cálice e depois os dedos e toma as abluções. Entretanto vai dizendo:

Quod ore sumpsimus, Domine, pure mente capiamus, et de munere temporali fiat nobis remedium sempiternum.

Com pureza de alma recebamos, o que em nossa boca tomámos. E, que deste dom temporal, nos venha remédio para a eternidade.

Corpus tuum, Domine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potavi, adhæreat visceribus meis: et præsta; ut in me non remaneat scelerum macula, quem pura et sancta refecerunt Sacramenta. Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum. Amen.

Que o Vosso Corpo, Senhor, que tomei, e o Vosso Sangue, que bebi, se unam às minhas entranhas, e fazei que em mim não fique mancha alguma de culpa, restabelecido por estes puros e santos Sacramentos. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Ámen.

Limpa o cálice e deixa-o, coberto, no meio do altar. Nas Missas solenes, é o subdiácono quem limpa o cálice e o leva para a credência.

Antífona da Comunhão

O celebrante passa para o lado direito do altar e recita a antífona da Comunhão:

Ver o próprio do dia.

V/. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. E com o teu espírito

Pós-Comunhão

Oremus.

| Oremos.

Ver o próprio do dia.

... per omnia saecula saeculorum.

R/. Amen.

... por todos os séculos dos séculos.

R/. Ámen.

Despedida

O celebrante volta ao meio do altar, beija-o e, voltando-se para os fiéis, saúda-os:

V/. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

V/. Ite, Missa est.

R/. Deo gratias.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. E com o teu espírito

V/. Ide, a Missa acabou.

R/. Graças a Deus.

Nas Missas sem Gloria, substitui-se o Ite, Missa est por:

V/. Benedicámus Dómino.

R/. Deo gratias.

V/. Bendigamos ao Senhor.

R/. Graças a Deus.

Nas Missas de defuntos, substitui-se o Ite, Missa est por:

V/. Requiéscant in pace.

R/. Amen.

V/. Descansem em paz.

R/. Amen.

A assistência está de joelhos.

Voltando-se para o altar, o celebrante recita a seguinte oração:

Placeat tibi, sancta Trinitas, obsequium servitutis meæ: et præsta, ut sacrificium quod oculis tuæ maiestatis indignus obtuli, tibi sit acceptabile, mihi que, et omnibus pro quibus illud obtuli, sit, te miserante, propitiabile. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Aceitai com agrado, ó Trindade santa, a oferta de minha servidão, a fim de que este sacrifício que, embora indigno aos olhos de vossa Majestade, vos ofereci, seja aceite por Vós, e, pela vossa misericórdia, seja causa de propiciação para mim e para todos aqueles por quem o ofereci. Por Cristo Nosso Senhor. Ámen.

O celebrante beija o altar, volta-se para a assistência e dá a benção, dizendo:

V/. Benedicat vos omnipotens Deus, Pater, et Filius, + et Spiritus Sanctus.

R/. Amen.

V/. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai, Filho, + e Espírito Santo.

R/. Ámen.

Último Evangelho

O celebrante passa para o lado esquerdo do altar e recita, como último Evangelho, o princípio do Evangelho de S. João (que se omite na Quinta-feira Santa e na Vigília pascal).

A assistência está de pé.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

V. Initium sancti + Evangéllii secúndum Joannem.

R. Glória tibi, Dómine.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hominum: et lux in tenebris lucet, et tenebræ eam non comprehendérunt.

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. Hic venit in testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine.

Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Início do + Santo Evangelho segundo S. João.

R. Glória a Vós Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. Estava Ele no princípio com Deus. Tudo por Ele foi feito, e nada de quanto se fez foi feito sem Ele. N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz brilha nas trevas, e as trevas não a receberam.

Houve um homem enviado por Deus, chamado João, o qual veio como testemunho, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por via dele. Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

O Verbo era a luz verdadeira que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O reconheceu. Veio para o que

eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem fílios Dei fferi, his, qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. (omnes se genuflectunt) ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátia et veritátis.

R. Deo grátias.

era seu, e os seus não O receberam. A todos, porém quantos O receberam, deu Ele o poder de se tornarem filhos de Deus, quer dizer, àqueles que crêem no seu nome, que nem do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas só de Deus nasceram. (todos se ajoelham) E O VERBO SE FEZ CARNE e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, glória do Filho Unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade.

R. Graças a Deus.

ORAÇÕES LEONINAS

No fim da Missa rezada, de joelhos diante do altar, o celebrante pode dizer com os fiéis as seguintes orações prescritas pelo Papa Leão XIII.

Ave Maria, grátia plena: Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui Jesus.
R. Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostræ. Amen. (3 vezes)

Sálve, Regína, máter misericórdiae: Víta, dulcédo, et spes nóstra, sálve. Ad te clamámus, éxsules, filii Hévae. Ad te suspirámus, geméntes et fléntes in hac lacrimárum välle. Eia ergo, Advocáta nóstra, illos túos misericórdes óculos ad nos convérte. Et Jésum, benedíctum frúctum véntris túi, nóbis post hoc exsílum osténde. O clémens: O pía: O dúlcis Vírgo María.

V. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.
R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

Oremus.

Deus, refúgium nostrum et virtus, pópulum ad te clamántem propítius réspice; et intercedénte gloriósa, et immaculáta Vírgine Dei Genitrice Maria, cum beáto Joseph, ejus Sponso, ac beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quas pro conversióne peccatórum, pro libertáte et exaltatióne sanctæ Matris Ecclésiæ, preces effúndimus, miséricors et benígnus exáudi. Per éumdem Christum Dóminum

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. **R.** Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen. (3 vezes)

Salvé Rainha, Mãe de Misericórdia, Vida, doçura e esperança nossa, salvé! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois desse desterro, mostrei-nos Jesus, bendito fruto do Vosso Ventre. Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce Virgem Maria.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremus.

Deus, nosso refúgio e fortaleza, olhai favoravelmente para o povo que a Vós clama e, pela intercessão da Gloriosa e Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, de S. José, Seu esposo, dos Santos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo e de todos os Santos, ouvi misericordioso e benigno as orações que Vos dirigimos pela conversão dos pecadores e pela liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

nostrum. **R.** Amen.

Sancte Michaël Archángele, deféndit nos in prælio; contra nequítiam et insídias diaboli esto præsidium. Imperet illi Deus, súplices deprecámur: tuque, Princeps militiæ cælestis, Sátanam aliósque spíritus malignos, qui ad perditionem animárum pervagántur in mundo, divína virtúte in inférnum detrúde.

R. Amen.

R. Amen.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate, sede o nosso auxílio contra as maldades e as ciladas do demónio. Instante e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere. E vós, Príncipe da Milícia Celeste, com esse poder divino, precipitai no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para perdição das almas. **R.** Amen.

S. Pio X pediu que se acrescentasse três vezes a seguinte jaculatória:

V. Cor Jesu sacratíssimum.

R. Miserere nobis.

(3 vezes)

V. Coração Sacratíssimo de Jesus.

R. Tende misericórdia de nós.

(3 vezes)

AD MAJOREM DEI GLORIAM